

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoc

youtube.com/uemmoc

Edição: 227 | Sexta-feira, 05 de Agosto de 2022 | Periodicidade: Semanal



UEM lança Cátedra Oliver Tambo sobre Adaptação às Mudanças Climáticas nas Zonas áridas e semiáridas

A Universidade Eduardo Mondlane lançou na terça-feira (2/08), em Maputo, a Cátedra Oliver Tambo sobre Adaptação às Mudanças Climáticas baseada em Ecossistemas nas Zonas Áridas e Semiáridas. A cátedra visa, essencialmente, avaliar de forma sistemática as interações sócio-ecológicas das zonas áridas e semiáridas do Corredor do Limpopo, com vista a produzir conhecimentos de base científica que possam apoiar a política e o desenvolvimento.

O programa da Cátedra Oliver Tambo inclui a formação de dois investigadores pós-doutorados, quatro doutorados, dez mestres e seis licenciados além de produzir publicações, entre teses, livros, artigos de revista e documentos de consumo público. Na abertura, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, afirmou que a Cátedra Oliver Tambo, a par de outras iniciativas da UEM, vai alavancar o aumento da qualidade de investigação na instituição,

conferindo, desta forma, maior capacidade de responder aos problemas da sociedade e apoiar o desenvolvimento do país através dos seus resultados de investigação.

Segundo o Reitor, no âmbito da sua transformação funcional, a UEM encontra-se preocupada igualmente com a capacitação institucional e em tornar-se mais impactante na sociedade, por isso, esta cátedra é importante porquanto beneficiará diferentes sectores da sociedade, sendo os

AINDA NESTA EDIÇÃO:

626 atletas disputam IX Edição dos Jogos da UEM

Decorre desde sábado último a IX Edição dos Jogos da UEM. O certame conta com a participação de 49 equipas, das quais 35 em masculinos e 14 femininos, num total de 626 atletas, que competem nas modalidades de Futsal, futebol de 11, basquetebol, voleibol e xadrez. Os jogos da UEM encerram amanhã, sábado, dia 06 de Agosto.

ANUNCIE NESTE ESPAÇO!

Para mais detalhes:
cecoma@uem.ac.mz



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

beneficiários imediatos o pessoal académico, incluindo investigadores, docentes e estudantes, que serão formados, desenvolverão capacidades e as suas carreiras.

Para o Reitor, o desafio de trabalhar nas zonas áridas e semiáridas é uma escolha acertada tomando em conta não apenas as populações dessas zonas em Moçambique, mas também de outros países Africanos. “Apelamos também à humildade no trato com as comunidades locais, bem como, a dedicação à ciência e ao rigor a ela associado para que possam levantar bem alto a bandeira da UEM, e de Moçambique perante as outras nações do mundo”, frisou.

Na ocasião, a Directora Nacional das Mudanças Climáticas, Dra. Jadwiga Massinga, disse que cabe às academias o papel de fortalecer a pesquisa e a investigação para informar os tomadores de decisão sobre as opções apropriadas de adaptação no contexto de Moçambique e incluir nos currículos matérias ligadas ao desenvolvimento

sustentável e mudanças climáticas.

O titular da Cátedra, o Professor Catedrático Almeida Siteo, explicou que nos próximos 5 anos, os trabalhos estarão voltados para compreender os serviços de ecossistemas e as organizações locais na redução da vulnerabilidade às mudanças climáticas nas zonas áridas e semiáridas do Corredor do Limpopo, bem como explorar o potencial das estratégias de Adaptação Baseadas em Ecossistemas para reduzir a vulnerabilidade a nível de comunidade local em regiões semiáridas.

Justificou que a finalidade das pesquisas é auxiliar as políticas locais e nacionais que podem melhorar os processos de tomada de decisão para comunidades resilientes que vivem em regiões propensas à seca.

Em representação dos administradores dos distritos da região do Corredor do Limpopo, a Dra. Maria Fernanda, Administradora do distrito de Limpopo que inclui os postos administrativos de Chicumbane, Chissano e Zonguene, fez saber que estas regiões representam a terceira maior população da província de Gaza com cerca de 150 mil habitantes. Segundo ela, esta região possui um clima tropical húmido com temperaturas médias anuais de 25 graus centígrados e uma queda pluviométrica que varia entre 825 e 1145 ml anuais, estando deste modo propenso aos efeitos das mudanças climáticas que originam cheias, inundações, secas, ciclones e descargas atmosféricas que colocam as comunidades e as infraestruturas sob pressão.

A Cátedra tem como áreas de pesquisa Dinâmica Climática, Dinâmica dos ecossistemas, Organizações sociais (do nacional ao local até agregados familiares, formais e informais) e seu papel na capacidade de adaptação, Agricultura inteligente para o clima, Maneio integrado de pastagens, Energia rural renovável de baixa emissão, Equilibrando a conservação e a provisão de serviços ecossistêmicos, Gestão da água compatível com o clima, Adaptação às mudanças climáticas e adopção de tecnologia.



Dra. Jadwiga Massinga



Professor Catédrico Doutor Almeida Siteo

Reitor propõe mais projectos da área farmacêutica

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, apelou à direção da Faculdade de Medicina que investisse mais em projectos ligados à área farmacêutica, a fim de responder à demanda pelos serviços que é maior no País.

Manuel Guilherme Júnior falava na segunda-feira (1/07), durante a visita que efectuou a esta unidade orgânica, visando conhecer de perto as actividades desenvolvidas e o estágio em que se encontram as suas infraestruturas.

Explicou que projectos do ramo farmacêutico têm potencialidades que podem atrair mais parceiros e marcar diferença num

contexto em que existem muitas faculdades a leccionar cursos de medicina, particularmente, no solo pátrio e no mundo em geral.

Na ocasião, o Reitor visitou, para além da biblioteca e museu, alguns laboratórios que detêm aparelhos para aulas práticas e pesquisas para docentes e investigadores, tendo reconhecido a necessidade de reforçar o material.

“Vamos trabalhar em colaboração com a direção da faculdade para procurarmos formas de responder aos desafios de apetrechamento dos laboratórios, visto que estes são importantes para garantir maior qualidade de ensino nesta que é a maior faculdade de medicina no País”, garantiu.



Por sua vez, o director da Faculdade de Medicina, Professor Catedrático Jahit Sacarlal, apresentou o relatório das actividades desenvolvidas pela instituição durante o ano passado, destacando o aumento de pesquisas e publicações científicas.

CSOGET oferece software para dinamizar pesquisas na Faculdade de Economia

O Centro de Excelência em Estudos de Engenharia em Tecnologia de Petróleo e Gás (CSOGET) da UEM ofereceu ontem (04/08), à Faculdade de Economia, um Software Sata com 40 licenças e um computador para apoiar o processo de ensino e aprendizagem nos cursos de petróleo e gás lecionados naquela unidade.

As licenças poderão ser usadas para facilitar as pesquisas particularmente nos cursos de pós-graduação para análises mais específicas e técnicas na área de economia e de gestão com vista a melhorar a qualidade das dissertações e outro tipo de pesquisas.

O Director do CSOGET, o Prof. Doutor Hélder Lucas, explicou que o gesto se enquadra nas actividades do Centro de apoio institucional a outras unidades orgânicas no sentido de promover também o crescimento destas.

Fez saber que a licença do software entregue tem validade de 2 anos, mas as duas entidades acordaram prolongar a mesma para permitir que se possa fazer o melhor uso desta ferramenta a bem do processo de ensino, aprendizagem e investigação na UEM.

Por seu turno, o Director-adjunto para a graduação na Faculdade de Economia,



Prof. Doutor Teles Huo, agradeceu a oferta tendo referenciado que as licenças não são fáceis de adquirir pelo custo elevado que elas representam e, principalmente, tendo em conta o actual contexto de escassez de recursos financeiros que as instituições enfrentam.

Disse que o software poderá ser útil para dinamizar as pesquisas nos quatro cursos de mestrado e dois de doutoramento lecionados naquela unidade incluindo as actividades levadas a cabo pelo centro de pesquisa em economia e gestão daquela unidade.

626 atletas disputam IX Edição dos Jogos da UEM

Decorre desde sábado último a IX Edição dos Jogos da UEM. O certame conta com a participação de 49 equipas, das quais 35 em masculinos e 14 femininos, num total de 626 atletas, que competem nas modalidades de Futsal, futebol de 11, basquetebol, voleibol e xadrez. Os jogos da UEM encerram amanhã, sábado, dia 06 de Agosto.

Falando na cerimónia de abertura, o Vice-Reitor para Administração e Recursos da UEM, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, disse que a Universidade Eduardo Mondlane concebeu, desde sempre, a promoção e a prática desportiva como direito fundamental para o cidadão, como um elemento central para o desenvolvimento sociocultural e a consolidação da Unidade Nacional, incluindo a socialização no seio da Comunidade Universitária e com outras Instituições do Ensino Superior. O entendimento é de que a prática desportiva representa um factor dinamizador, de comunicação, de partilha de interesses e opiniões, de emoções e de sentimentos.



“Queremos que esta singular ocasião seja de convívio e que seja aproveitada para a troca de experiências não só desportivas,

como também no domínio académico e sociocultural. Queremos que os jovens aqui presentes encontrem neste evento um

momento de afirmação da sua identidade, uma ocasião de realização espiritual e moral, altura de exaltação de valores mais altos da humanidade, da cidadania e do patriotismo com sentido de respeito pelo outro”, apelou.

Pediu aos estudantes/jogadores, treinadores e dirigentes desportivos envolvidos nos jogos a primarem pelo fair play, para que a IX Edição dos Jogos da UEM cumpra com o seu papel educador e de integração da comunidade universitária, “a fim de que seja vivido como a expressão das virtudes mais nobres de acções humanas, no espírito de paz e de alegria”.

Para além das faculdades e escolas da UEM, incluindo as localizadas fora de Maputo, participam dos jogos instituições de ensino

superior convidadas tais como Academia de Ciências Policiais, Instituto Superior de Comunicação e Imagem e o Instituto Superior de Ciências de Saúde. Participa também a Associação de Estudantes Nativos e Amigos da Zambézia.

Ao fim da terceira jornada, em Futsal Masculino, a faculdade de Economia liderava a tabela classificativa do Grupo A com 09 pontos. No Grupo B, a ISCIM ocupava a primeira posição com 06 pontos, e os grupos C e D tinham como líderes a ESUDER com 06 pontos e Faculdade de Medicina com 03 pontos. Em femininos, o ESCIM era líder do Grupo A, com 09 pontos e ADDECC-MOZ primeiro lugar do Grupo B, com 06 pontos.

Em Basquetebol Masculino, Grupo A,



Prof. Doutor Joel das Neves Tembe

ESCIDE liderava com 06 pontos e ACIPOL primeiro classificado, com 06 pontos. Em feminino, ACIPOL na primeira posição, com 04 pontos.

Em futebol de 11, a ESCIDE, grupo A, ocupava a primeira posição com 09 pontos e ACIPOL líder do grupo B, também com 09 pontos.

Os estudantes dão nota positiva à organização dos jogos, pelas condições criadas para o curso normal das competições e por ser um momento de interação necessários entre estudantes de várias instituições do ensino superior no País.



Jimmy Dlodlu oferece seu último álbum ao Magnífico Reitor

O conceituado guitarrista moçambicano Jimmy Dlodlu ofereceu na terça-feira (02/08) ao Reitor da UEM uma cópia do seu mais recente álbum de originais intitulado “History In A Frame”.

O gesto aconteceu durante uma visita de cortesia para conhecimento mútuo e conversa sobre vários aspectos que podem contribuir para melhorar cada vez mais o curso de música na ECA, onde o artista é docente desde que foi introduzido o curso de música, em 2006, e impulsionador de criação de bandas musicais compostas por estudantes, com destaque para a “UEM Youth Band”.

O álbum “History In A Frame” contém 20 faixas e é uma homenagem a alguns dos artistas lendários que influenciaram a sua carreira musical, nomeadamente Pedro Bem, Justino Chemane, Hugh Masekela, Miriam Makeba, Bob Marley e Aretha Franklin.

Ainda nesta semana, o Reitor recebeu também o biólogo e escritor Mia Couto, onde discutiram vários aspectos da Universidade. De recordar que Mia Couto foi agraciado

no passado mês de Junho com o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade

Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP).



PUBLICIDADE



I SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO DA UEM

COMUNICAÇÃO PÚBLICA: UMA REFLEXÃO SOBRE AS POLÍTICAS, ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO

16 e 17 - AGOSTO - 2022



Prof. Doutor Afonso Vasso
Universidade Eduardo Mondlane

Pilares da comunicação organizacional para a paz e desenvolvimento sustentável: tendências e oportunidades do mercado do trabalho, academia e entidades legisladoras/reguladoras em Moçambique



Prof. Doutor Rudimar Baldissera
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Brasil)

Comunicação pública, participação e cidadania: estratégias para uma administração pública mais próxima do cidadão em prol do desenvolvimento



Email para inscrição: seminariodecomunicacao@uem.mz
Mais detalhes: +258 82 87 47 243

www.uem.mz

[f @uemmoc](https://www.facebook.com/uemmoc)

[t @uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

[y @uemmoz](https://www.youtube.com/uemmoz)